

Scrum desde as trincheiras



ILÍDIO FARIA
Agile Project Manager, PMP®, ACP®

Scrum é fácil de entender, mas difícil de implementar e manter.

A framework mais famosa da filosofia Agile é o Scrum! Com 3 papéis, 5 eventos e 2 artefactos, é possível em um par de horas ter o conhecimento do funcionamento da mesma. A implementação desde que feita de forma faseada e sempre com o envolvimento de toda a equipa, também é possível de ser feita em algumas poucas semanas ou meses.

No entanto, à medida que a equipa vai crescendo ou havendo alguma rotatividade de elementos na mesma, é quando mais é exigido ao ScrumMaster, para além das suas funções naturais de facilitador, desbloqueador, protetor e treinador, ele deve também ser um motivador.

Mas para o ScrumMaster poder trabalhar com as motivações da equipa, existe necessidade de que todos os elementos da mesma respirem os três pilares base de Scrum: transparência, inspeção e adaptação. Por transparência, leia-se que a equi-

pa a todo o momento sabe o que cada um dos elementos está a fazer. A inspeção é um momento onde o próprio ou alguém externo dá feedback sobre aquilo em que está a trabalhar, e por último a adaptação é a capacidade de alterar rapidamente o rumo do seu comportamento ou do produto/serviço/resultado. Se todos os elementos da equipa não partilharem estes valores, o trabalho do ScrumMaster está condenado ao fracasso!

Vamos assumir que lideramos a equipa perfeita, completamente alinhada com os pilares de Scrum e os valores e princípios Agile, mesmo assim o ScrumMaster tem capacidade de manter constantemente a equipa motivada? A resposta deveria ser sim, mas, na realidade, ou o ScrumMaster é um alto dirigente dentro da empresa onde trabalha, ou terá sempre vários impedimentos difíceis de remover.

As pessoas são motivadas por três tipos de motivações: extrínsecas, intrínsecas e transcendentais. As motivações extrínsecas estão diretamente ligadas a retribuições, tais como salário, prémios e outras regalias. São poucas as empresas onde o ScrumMaster terá possibilidade de alterar algo, ou até mesmo influenciar os RH

ou a gestão de topo a irem de encontro às expectativas de cada membro da equipa.

Nas motivações intrínsecas, temos motivadores como formação, progressão na carreira e desafios profissionais aliciantes. Embora o ScrumMaster possa influenciar positivamente os RH nos dois primeiros, já na seleção do trabalho a realizar por cada elemento, o máximo que poderá fazer é colocar desafios cada vez maiores, esperando que constantemente cada elemento da equipa evolua.

Por último, nas motivações transcendentais, aqui o ScrumMaster é um dos principais responsáveis por criar um bom espírito de equipa, colocando assim todos os elementos a trabalhar por um valor ou causa superior. A título de exemplo, como é possível durante a existência humana, tantos e tantos homens terem ido para a guerra motivados? Ou como e que todos os dias temos tantas pessoas a fazerem voluntariado?

Resumindo, um bom ScrumMaster, sem uma equipa alinhada com os valores e princípios de Agile, ou trabalhando para uma empresa ágil no papel e burocrática na prática terá sempre a sua vida dificultada. ■

PUB

CONHEÇA A LIVRARIA ONLINE DA VIDA ECONÓMICA

Registe-se e acompanhe as
**novidades, lançamentos,
campanhas e outras iniciativas.**

Publicações especializadas ■ Edições técnicas ■ Formação e eventos